



O Diário

BARRETOS, TERÇA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2023

Opinião

ACADEMIA BARRETENSE DE CULTURA

opinião
aberta

PROFª KARLA ARMANI MEDEIROS
historiadora, professora de História e titular da cadeira 7 da ABC
www.karlaarmani.blogspot.com/ / @profkarlaarmani



Marzagão e El Chavo

Pertencço à geração que assistia ao seriado Chaves todos os dias pelo SBT. Depois de assistir ao menino "sincero demais" que morava num barril, as tardes ficavam mais leves. O que talvez poucos saibam é que foi um barretense quem intermediou a vinda do seriado El Chavo ao Brasil, assim como como Chapolin, as novelas "Os ricos também choram", "Carrossel" e "Rosa Selvagem" e outros programas.

Chamava-se Augusto Marzagão e era vice-presidente da Televisa, empresa que distribuía produções mexicanas a emissoras estrangeiras. Vivendo no México por 20 anos, Marzagão vendeu o seriado mexicano ao SBT em 1983, e, em 1990, procurado por Silvio Santos para sugerir atrações à programação, comercializou também novelas. Foi, portanto, o responsável pela mexicanização da programação do SBT que tanto marcou gerações de brasileiros. Sobre isso, em 1991, numa reportagem ao Jornal do Brasil, ele declarava que as novelas brasileiras passavam por uma fase exaustiva e apostava, por isso, nas emoções lacrimogêntes das novelas mexicanas. "Acredito que o povo já está cansado de tanto sexo e violência, e neste momento surge uma opção, embora seja uma novela dublada, com cenografia discreta, mas com uma boa história. As boas histórias sempre têm chance de ser vitoriosas", disse Marzagão.

Antes de ser o vendedor de El Chavo e marcar época, o nosso barretense aqui nasceu em 1929, foi seminarista e aos 18 anos foi morar em São Paulo. Ali, foi repórter do jornal O Tempo e não demorou para entrar na política, sempre atuando no setor da comunicação, tanto que lhe foi atribuída a alcunha de "O Bruxo da Comunicação". Isso porque trabalhou de forma direta e relevante nos governos de Jânio Quadros, Sarney e Itamar Franco. Além disso, sua grande marca na história brasileira foi como criador do Festival Internacional da Canção (FIC), realizado no Maracanãzinho (RJ) entre 1966 e 1972, o qual revelou artistas como Chico Buarque, Jorge Ben Jor, Tom Jobim e outros.

Há tantas histórias sobre o barretense Marzagão, falemos mais sobre ele. Por ora, basta saber que ele foi o responsável pelas nossas boas risadas com Chaves.